



VISÃO MULTIDISCIPLINAR SOBRE A BIOMECÂNICA FUNCIONAL DA CABEÇA E PESCOÇO E SUA RELAÇÃO COM A MASTIGAÇÃO E DEGLUTIÇÃO EFICAZ

Lucas José de Souza Silva¹; Fernanda de Souza Silva².

¹ Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL (olucasjssilva@gmail.com).

² Centro Universitário de Itajubá – FEPI e Universidade Anhembi Morumbi (fisio.fer@yahoo.com).

Resumo: A execução das funções de deglutição e mastigação está intimamente relacionada à biomecânica funcional da cabeça e pescoço, nesse sentido, tanto a odontologia quanto a fisioterapia desempenham um papel importante para que esse processo ocorra de forma funcional. O cirurgião-dentista é responsável por avaliar a relação entre posição, trituração dos alimentos pelo contato interdental e o movimento de deglutição, diagnosticar, tratar doenças relacionadas à oclusão dentária e às Articulações Temporomandibulares (ATM). A disposição do crânio e das vértebras cervicais durante esses movimentos afetam diretamente o contato oclusal e influencia o modo como os dentes se encaixam. Mordidas desalinhadas podem causar desgaste anormal dos dentes, dor na ATM, ranger de dentes e outros problemas dentários. Assim, a ação do odontólogo contribui para avaliar o fechamento dos dentes e a situação da mandíbula em relação à cabeça e pescoço, a fim de detectar obstáculos para a realização das funções fisiológicas acima mencionadas. Em paralelo, o fisioterapeuta desempenha uma missão complementar, pois tem como foco a correção de desequilíbrios musculares e posturais que podem afetar a posição nesta região. Portanto, o objetivo do presente estudo é compreender a visão multidisciplinar sobre a biomecânica funcional da cabeça e pescoço e sua relação com a mastigação e deglutição eficaz. Trata-se de uma revisão de literatura utilizando estudos dos últimos cinco anos, realizado pesquisas nas seguintes bases de dados: Biblioteca Cochrane, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), nos idiomas inglês, português e espanhol, com Descritores em Saúde (DeCs): “Biomecânica”, “Mastigação,” “Deglutição”, “Odontologia” e “Fisioterapia”. Foram encontrados 20 estudos, porém, apenas 10 se encaixavam aos critérios e objetivo do atual estudo. Foi possível observar que técnicas fisioterapêuticas como exercícios de fortalecimento e alongamento, terapia manual podem melhorar o condicionamento físico e aliviar a tensão muscular. Portanto, ao corrigir tensões da musculatura orofacial, a fisioterapia melhora a dinâmica das triturações via contato dental e deglutição, reduzindo o risco de lesões e disfunções orofaciais. Diante disso, uma abordagem multidisciplinar entre dentistas e fisioterapeutas é essencial para tratar com eficiência os distúrbios de posicionamento do corpo, mastigação e deglutição. O tratamento integrativo pode incluir terapia oclusal, dispositivos de posicionamento da mandíbula, exercícios de reabilitação e outras intervenções adaptadas às necessidades específicas de cada sujeito. Por conseguinte, é importante manter a biomecânica da região orofacial para garantir que as etapas iniciais da digestão ocorram de forma funcional. Além disso,



a colaboração destas duas áreas proporciona uma abordagem holística ao diagnóstico e tratamento da disfunção orofacial. Portanto, ao integrar competências e conhecimentos odontológicos e fisioterapêuticos, profissionais podem melhorar significativamente a qualidade de vida dos pacientes e promover a biomecânica funcional e cabeça e pescoço.

Palavras-chave: Biomecânica; Mastigação; Deglutição; Odontologia; Fisioterapia.